



A Empresa de Infovias cresce com Minas Gerais

A manutenção das encomendas de infraestrutura das operadoras de telecomunicações garantiu à Empresa de Infovias, braço de redes do grupo mineiro de energia Cemig, manter em alta as vendas e o aluguel de circuitos de fibras óticas.

Depois de um recuo inicial no final de 2008, quando as operadoras passaram por um período de revisão dos investimentos, a contínua ampliação das redes para oferta de banda larga e sistemas de terceira geração (3G) garantiu o crescimento da companhia em 2009. A demanda por circuitos de transmissão por parte das empresas de telecomunicações foi crescente, especialmente as de telefonia móvel, que usam a infraestrutura para transporte. Com a chegada da terceira geração, todas elas reforçaram suas redes IP para suportar a maior demanda de tráfego.

Conhecida como operadora de operadoras, a Infovias oferece rede ótica para transporte de serviços de telecomunicações em 28 pontos do Estado de Minas Gerais, tendo como clientes operadoras como Embratel, Oi, GVT e as celulares Claro, Vivo e TIM. A meta para 2010 é a oferta de serviços em 60 municípios, inclusive fora do Estado de Minas Gerais, destaca o superintendente-geral da Empresa de Infovias, Sérgio Belisário.

Em 2008, a Infovias conseguiu aumentar a receita líquida em 28,57%, para chegar a US\$ 43,2 milhões, e pretende crescer outro tanto em 2009. Neste ano também ampliou seu quadro de funcionários para atender a demanda por serviços.

Para manter o crescimento, a Infovias reforçou seu posicionamento junto aos clientes, buscando alongar

contratos com as operadoras por meio de uma parceria mais duradoura, diz Sérgio. “Conseguimos alongar contratos de fornecimento de circuitos de um para dois e três anos, fidelizando os clientes.”

Com essa estratégia, a empresa teve mais tranquilidade para buscar novas fontes de receita em segmentos com maior demanda. A empresa reforçou a atuação na oferta de circuitos de TV a cabo em cidades como Sete Lagoas, Contagem e Uberaba, além das regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Betim. “Ampliamos nossa rede em bairros de classes A e B, com maior potencial de geração de receita.”

Através do uso de postes e dutos subterrâneos da rede de distribuição da Cemig, a Infovias começou sua atuação inicialmente em 12 cidades de Minas Gerais, com a instalação de mais de mil quilômetros de rede de acesso com tecnologia SDH, sendo 500 quilômetros na região metropolitana de Belo Horizonte. Hoje a Infovias possui mais de 1.300 quilômetros de cabos óticos já instalados em seus sistemas de transmissão de longa distância estadual.

Paralelamente à rede SDH, oferece o circuito HFC/IP, ou seja, circuito misto de cabos coaxiais e fibras óticas, rede bidirecional com banda larga de 750 MHz voltada para o atendimento de serviços de TV a cabo e acesso dedicado em rede IP. “A demanda por banda larga em todo o Brasil é muito grande e não é diferente em Minas Gerais.” A rede da Infovias conta com 3.500 quilômetros ao longo de 27 cidades, sendo mil quilômetros de cabos óticos e 2.500 quilômetros de cabos coaxiais.



Empresa	Pontuação	Crescimento Receita Líquida (%)	Rent. s/vendas (%)	Liquidez corrente	Endiv. sobre ativo (%)	Lucro Liq. P/ Func. (US\$ mil)
EMPRESA DE INFOVIAS	4.159,60	28,57	26,49	8,19	0,00	152,82





Sérgio Belisário

superintendente-geral

“A Empresa de Infovias cresceu porque as operadoras de telecom investiram em Minas Gerais.”

Em 2009 essa infraestrutura foi ampliada. Em abril, a Cemig adquiriu por R\$ 2,33 bilhões a empresa italiana Terna, que atua em 11 estados do Brasil. Com a operação, a Cemig amplia sua rede de transmissão de energia para 9.508 quilômetros, com um crescimento de 65%, e a Infovias ganha mais 3 mil quilômetros de redes óticas. “Vamos ampliar nossa atuação tanto em Minas quanto em outros estados.”

A demanda das operadoras celulares foi responsável pelo investimento em uma rede ethernet na região metropolitana de Belo Horizonte, inaugurada no final ano passado. A empresa optou pela tecnologia em paralelo à rede SDH, que também foi reforçada, ganhando o dobro de capacidade, passando de um anel de 10 Gbps para dois anéis.

Quando a operadora instala rede ethernet, ela consegue entregar serviço de comunicação sem muitas traduções, pois as máquinas dos clientes usam os protocolos ethernet para se comunicar. Quando a operadora põe ethernet dentro de SDH, ela entrega o serviço com mais traduções, e traduções custam tempo e dinheiro.

A expansão crescente das redes de telecomunicações deixa a companhia em uma situação confortável. “Nosso crescimento não é baseado no aumento do número de clientes, mas na expansão que as operadoras fazem em suas redes. No último ano, por conta da consolidação da Oi com a Brasil Telecom, o mercado ficou com menos operadoras.”

Além de reforçar sua atuação em banda larga e TV a cabo e estender sua rede de fibras óticas com a aquisição

da Tema, a Infovias está atenta a outras oportunidades de negócios. A empresa quer ampliar sua presença no mercado com a oferta de rede de rádio WiMAX por meio da participação no próximo leilão de frequências, ainda sem previsão de data. “Só aguardamos a Anatel anunciar o leilão das faixas.”

Os investimentos da Invovias em infraestrutura são crescentes. Em 2008 ela investiu R\$ 35 milhões, em 2009 investiu R\$ 45 milhões. Em 2010 estão previstos R\$ 60 milhões e em 2011, R\$ 70 milhões, parte com recursos próprios e parte por meio de um processo de captação, ainda em andamento.

Entre os novos projetos para 2010, está a expansão da rede de fibras óticas e de rádio, além de um projeto piloto de fibras óticas instaladas na casa do cliente (FTTH), para assim usar a velocidade mais alta da fibra para vender serviços multimídia (vídeo, voz e dados). O projeto piloto começa em 2010, atendendo 300 pontos na região metropolitana de Belo Horizonte.

Outra oportunidade para a Infovias é a oferta de banda larga por meio da própria rede de transmissão de energia elétrica, a tecnologia PLC, cujo uso já foi regulamentado pela Aneel e pela Anatel.

Segundo Sérgio, a Infovias acompanha a evolução da tecnologia há dez anos e já fez dois pilotos para conhecer melhor o sistema com o atendimento de dez pontos com banda larga. O desafio da tecnologia é superar as interferências e os ruídos próprios da rede elétrica, que sofre interferências de outros dispositivos. A tecnologia tem evoluído e hoje os equipamentos já apresentam bons níveis de isolamento.

Receita Líquida Total (US\$ mil)	Receita Líq. Prop. Segmento (US\$ mil)	Lucro Líquido Total (US\$ mil)	Rent. s/ patrimônio (%)	Giro dos Ativos
44.993,65	40.170,33	11.920,00	8,19	0,29